



## 2ª edição da COPSul tem foco em ações de combate aos impactos climáticos



Nesta edição, evento encerrará com o lançamento de uma carta

Ainda sem relatório da primeira edição publicado, executivo destaca reuniões de escuta territorial como o principal legado do evento de 2025

FRANCINE NEVES  
francine.neves@ahoradosul.com.br

No ano passado, Pelotas foi pioneira na organização da primeira edição da Conferência do Sul sobre Mudanças Climáticas (COPSul), cujo objetivo era criar um espaço de diálogo sobre sustentabilidade, justiça climática e inclusão social em uma temática de grande importância, dado o contexto regional de desastres climáticos vivenciados pelo Rio Grande do Sul nos últimos anos. Em paralelo à realização da COP30 no Brasil, o evento propôs construir uma agenda climática conectada às realidades locais, valorizando a participação social e os saberes comunitários.

Às vésperas da 2ª edição da COPSul, o relatório da primeira edição ainda não está finalizado, mas deve ser disponibilizado em breve no site da prefeitura de Pelotas. Com isso, a projeção do executivo municipal é que a agenda, entre os dias 24 e 26 de junho, aprofunde o caráter

propositivo, a partir do avanço para uma etapa mais estruturada de construção coletiva, envolvendo comunidades, administração pública, instituições de ensino superior e instituições parceiras.

A COPSul foi o marco inicial do Pelotas Global, um programa de internacionalização do município, que conecta a cidade ao mundo por meio de parcerias estratégicas, cooperação acadêmica, cultural e tecnológica. A ideia é fortalecer o desenvolvimento sustentável, a inovação e a inserção internacional de Pelotas, protagonista nas agendas globais e trazendo benefícios locais.

### O que ficou para 2026?

Entre os pontos que ficaram indicados para aprofundamento ao longo de 2026 estavam a consolidação de redes permanentes de articulação, ampliação da integração entre iniciativas ainda fragmentadas, fortalecimento de mecanismos de prevenção e monitoramento climático, além da construção de soluções estruturantes em temas como drenagem urbana, segurança alimentar, planejamento territorial, educação ambiental e transição energética.

Com a proximidade da consolidação do El Niño no segundo semestre deste ano, as discussões ganham contornos de maior necessidade de ações práticas, o que é cobrado pelos moradores de áreas consideradas de risco.

### Escuta territorial

A diretora de Relações Internacionais da Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão (Seplag) de Pelotas, Esmeralda Faria, destaca que as reuniões de escuta territorial foram uma das principais frentes metodológicas da COPSul do ano passado. Foram realizadas rodas de conversa no Pontal da Barra, Colônia Z-3, Fraget, Aldeia Gyro e no Quilombo Alto do Caixão.

“No Pontal da Barra, por exemplo, os debates tiveram foco em resiliência climática, infraestrutura e água, abordando os impactos das enchentes, a relação da comunidade com a Lagoa dos Patos, prevenção a eventos extremos e a importância do conhecimento territorial dos moradores na formulação de políticas públicas”, destaca.

Já na Z-3, a discussão esteve voltada à transição energética, impactos de grandes empreendimentos e fortalecimento da economia local vinculada à pesca artesanal. “Essas atividades foram fundamentais porque permitiram que a COPSul não se restringisse a um debate institucional ou acadêmico, mas se constituiu também como um processo de escuta ativa e construção coletiva a partir dos territórios”, diz Esmeralda.

### O que esperar da 2ª edição?

Em junho, após três dias de discussões que englobam Rio Grande e Pelotas, o evento deve ser encerrado com o lançamento da Carta do São Gonçalo e também do Comitê para o Desenvolvimento Sustentável e Mudanças Climáticas.

No ano passado, a prioridade do evento, segundo Esmeralda, foi consolidar o processo de escuta. “A intenção é transformar os encaminhamentos levantados na última edição em ações concretas, projetos, articulações institucionais e estratégias de médio e longo prazo para o território”, projeta a diretora de Relações Internacionais da Seplag. ■

## Concluída nova obra em pacote de 11 vias

Via que liga avenida São Francisco de Paula à rua Mário Peiruque, no Jardim Europa, teve a sinalização concluída

executivo para incluir ações de drenagem, a fim de evitar alagamentos pontuais e proporcionar maior durabilidade ao pavimento. ■

### INTERVENÇÕES CONCLUÍDAS

→ Pavimentação das ruas Francisco de Paula Barreto, 35 e Manoel de Oliveira Thomaz Jr (trecho entre a avenida São Francisco de Paula e rua Professor Mário Peiruque (Bairro Areal). Inclui calçadas, acessibilidade, sinalização e drenagem.

→ Pavimentação da rua Gonçalves Chaves, entre Antônio dos Anjos e avenida Bento Gonçalves (centro). Inclui serviços de drenagem, acessibilidade e sinalização.

→ Pavimentação da rua João Pessoa, entre as ruas Barão de Butuí e General Neto (Centro). Inclui acessibilidade e sinalização.

→ Pavimentação de trechos das ruas Professor Paulo Marcant Gonçalves, Zola Amaro e Dr. Nunes Vieira (Bairro Três Vendas). Inclui acessibilidade e sinalização.

O pacote de qualificação de 11 vias de Pelotas teve mais uma etapa concluída com a finalização da sinalização horizontal e vertical da rua 35, no loteamento Jardim Europa, bairro Areal, zona leste de Pelotas. O contrato segue em vigor, agora em ruas do balneário Valverde, no Laranjal. Após, migram para a rua Adolfo Aveiro, entre Pracinha Hortêncio Rosa e avenida Ferreira Viana, também no bairro Areal.

Estão previstas principalmente intervenções de pavimentação e sinalização de 11 vias – um orçamento de R\$ 6,8 milhões – provenientes de emenda parlamentar a cargo do deputado federal Daniel Trezciak (PSDB) e contrapartida do município. Algumas das intervenções tiveram adequações de projeto

# Publicidade Legal

GRUPO HORA  
Contato (53) 3029-9333

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO Casa de Cultura de Pelotas

#### CONVOCAÇÃO

De ordem do senhor presidente da Casa de Cultura de Pelotas, senhor Victor Hugo Siqueira, ficam convocados os Embaixadores da Cultura Pelotense para Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 1º de junho do corrente ano, nas dependências do Clube Caixaerial de Pelotas, sito a Praça Coronel Pedro Osório, número 106, às 18:30 em primeira chamada, e às 19:00 horas em segunda chamada, com a seguinte ordem do dia:

Eleição e posse do presidente, da diretoria e dos conselhos consultivo e fiscal, titulares e suplentes, para o biênio de junho de 2026 a junho de 2028.

Pelotas, 25 de maio de 2026.

Vilma Minks Arejano  
Escrivã



### CÂMARA MUNICIPAL DE CAPO DO LEÃO CONCURSO PÚBLICO 01/2026 EXTRATO DO EDITAL DE ABERTURA E INSCRIÇÕES

A Câmara Municipal de Capão do Leão, representada pelo seu Presidente, Sr. Rafael Furtado Peres, no uso de suas atribuições legais, nos termos do artigo 37 da Constituição Federal e Lei Orgânica Municipal e emendas, TORNA PÚBLICO a realização de CONCURSO PÚBLICO, sob Regime Estatutário, para formação de Cadastro Reserva (CR) do Quadro Geral dos Servidores da Câmara Municipal, com a execução técnico-administrativa da empresa Legalle Concursos Ltda., a qual reger-se-á pelas Instruções Especiais contidas neste Edital e nas demais disposições legais vigentes.

**CARGOS PÚBLICOS:** Assente, Legislativo e Contador.  
**CRONOGRAMA:** Publicação do Edital do Concurso Público: 26/05/2026; Período de inscrições pela internet, através do site: www.legalleconcursos.com.br de 1º/06/2026 a 30/06/2026, até 18h; Aplicação da Prova Teórico-Objetiva: 27/09/2026; Aplicação da Prova de Títulos: 1º/06/2026 a 30/06/2026, até 18h; Homologação dos Resultados Finais: 21/10/2026.

**DIVULGAÇÃO:** É de inteira responsabilidade do candidato acompanhar a publicação de todos os atos, editais e/ou comunicados referentes a este Concurso Público publicados na internet, no site da Legalle Concursos: www.legalleconcursos.com.br e da Câmara: www.camaracapaooleao.rs.gov.br

Capão do Leão, 26 de maio de 2026.

Rafael Furtado Peres  
Presidente da Câmara Municipal